

MÃE & MENTE: APLICATIVO MÓVEL PARA RASTREIO E SUPORTE À SAÚDE MENTAL DE PUERPÉREAS E UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Larissa Emanuelle Sestari, Paula de Lima Soares Varella, Vitor Hugo Fernandes Oliveira

Contexto: O puerpério é fase crítica da saúde da mulher, marcada por alterações fisiológicas, hormonais e psicossociais que elevam o risco de transtornos depressivos e ansiosos, impactando mãe, bebê e família. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre aplicações da inteligência artificial (IA) na saúde mental puerperal e, a partir das evidências, fundamentar a criação do aplicativo móvel Mãe & Mente como inovação digital de rastreio e suporte psicossocial na atenção primária. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa conforme PRISMA 2020, estruturada pela estratégia PICO, com buscas em PubMed, SciELO e LILACS (2015–2025). Incluíram-se estudos em português ou inglês sobre IA aplicada à saúde mental no puerpério; excluíram-se duplicados, estudos sem aplicação clínica ou fora do contexto materno. Dos 120 artigos identificados, 25 atenderam aos critérios. Foram utilizados descritores DeCS/MeSH: Puerpério (Puerperium); Saúde Mental (Mental Health); Depressão Pós-Parto (Depression, Postpartum); Inteligência Artificial (Artificial Intelligence); Aplicativos Móveis (Mobile Applications); Atenção Primária à Saúde (Primary Health Care). A partir das lacunas identificadas na literatura e da alta demanda em saúde mental materna na UBS 5 do Gama (DF), foi elaborado o aplicativo Mãe & Mente, estruturado em módulos de rastreio (Edinburgh Postnatal Depression Scale - EPDS digital), biblioteca de autocuidado, diário emocional, chat profissional, geolocalização de serviços e painel de monitoramento para a equipe de saúde. **Resultado:** A análise evidenciou quatro eixos principais: (1) Predição de risco – modelos de machine learning apresentaram acurácia de 0,85–0,93 na detecção precoce da vulnerabilidade à depressão pós-parto; (2) Triagem automatizada – aplicativos e chatbots aplicaram escalas digitais, com boa aceitabilidade e redução do estigma; (3) Monitoramento longitudinal – plataformas de mHealth ofereceram lembretes e diários emocionais; (4) Integração ao sistema de saúde – algoritmos de alerta facilitaram encaminhamentos e decisões oportunas. **Conclusão:** A IA mostrou-se promissora ao detectar precocemente sintomas depressivos, ampliar o acesso digital, oferecer suporte contínuo às mães e fortalecer a resolutividade da atenção primária. O Mãe & Mente surge como resposta prática, articulando tecnologia e cuidado humanizado, com potencial para contribuir a políticas públicas de saúde mental materna no SUS.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto; Saúde Mental; Inteligência Artificial; Atenção Primária à Saúde; Aplicativos Móveis.